



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

21 DE DEZEMBRO DE 1978.

DISCURSO AGRADECENDO AOS OFICIAIS-GERAIS DAS FORÇAS ARMADAS OS CUMPRIMENTOS DE FIM DE ANO, DURANTE ALMOÇO NO CLUBE DA AERONAUTICA, EM BRASÍLIA — DF.

«Mais uma vez tenho o grande prazer de reunir-me a velhos companheiros e amigos das Forças Armadas, para rememorar dias passados, vividos conjuntamente — de preocupação e amargura ou de entusiasmo e júbilo — na reafirmação de duradouros e indestrutíveis laços fortalecidos pela camaradagem e o sentimento do dever comum.

Agradeço, muito penhorado, as referências do Exmo. Senhor Ministro da Aeronáutica — brigadeiro Joelmir Araripe — estimado companheiro da antiga Escola Militar do Realengo — sobre as realizações positivas do Governo e, de maneira muito especial, as saudações natalinas e os votos de felicidade no novo ano, com que, por seu intermédio, me brindaram e à minha família.

Este encontro, ao findar-se o ano de 1978, tem, para mim, relevo especial.

É a última oportunidade em que, como Presidente da República, me é dado participar da tradicional festa de sadia confraternização que os oficiais-generais realizam às vésperas do Natal.

E já que assim é — devo dizer-vos que afastando-me do Governo proximamente, por término de mandato, o faço com a sensação do dever cumprido

no limite de minhas possibilidades, sem ódios, nem ressentimentos e sem vaidades, nem frustrações.

Sabido é que o exercício da Presidência não é tarefa fácil. Na sua complexidade, exige, primordialmente, fortaleza de ânimo que, mercê de Deus, nunca me faltou. Exige, ainda e essencialmente, confiança na lealdade de todos que compõem a equipe governamental.

O encontro é ainda relevante porque coincide, afinal, com o término de um ciclo histórico da Revolução brasileira de 1964.

Reconhecemos ser o aperfeiçoamento do regime político indispensável ao próprio desenvolvimento econômico e social da nação, sobretudo no estágio a que já atingimos. E, por outro lado, é de admitir-se que a necessária operação de saneamento da vida nacional, tão conturbada e corrompida antes de 1964, deveria chegar a seu termo algum dia, pela integração do País num clima de melhor normalidade democrática.

Ao promover, no quadro destes conceitos, a extinção dos instrumentos excepcionais de que se revestira, a Revolução continua confiante e forte para levar avante seu propósito de construção de um Brasil renovado.

Sem dúvida, haverá sempre grupos vários de contestadores de todos os matizes que, valendo-se do restabelecimento de maiores franquias democráticas e usando, principalmente, a mistificação e a intriga, ampliadas pelo vasto poder difusor dos modernos meios de comunicação de massa, buscarão subverter

o regime e perturbar a ordem, a paz interna, em proveito de seus objetivos inconfessáveis. Comunistas, cripto-comunistas e desordeiros, sem bandeira nem fé, aliar-se-ão sempre na vil tarefa de solapar e procurar destruir as instituições democráticas.

Assumimos, pois, como bem disse V. Exa., Senhor Ministro da Aeronáutica, um risco calculado. Mas fizemo-lo confiantes na consciência patriótica dos brasileiros de todos os quadrantes do país, que bem se dão conta de quão valiosa é, para nossa pátria, a prática de uma democracia mais autêntica e estável, em que o Governo possa bem governar e a oposição saiba ser oposição.

Ademais, para a consecução de objetivo tão significativo quanto difícil de atingir sem maiores sobressaltos, contou e conta o Governo com o fundamental apoio e a firme solidariedade das Forças Armadas, por certo, para que se dessem os primeiros passos na longa e árdua caminhada a que nos propusemos em acertada hora.

Por isso e pela cooperação leal de todas as horas, indefectível e reconfortante, lhes sou muito grato. E mais grata ainda lhes será a Nação, camaradas das três Forças Armadas do Brasil, quando, acalmadas paixões ainda acesas e distendidos compreensíveis açosamentos e receios, houver perspectiva suficiente para uma avaliação justa do passado recente e do decisivo momento que hoje vivemos, umbral da era de franca prosperidade, de justiça, de paz e de grandeza que todos almejamos para a nossa pátria.

A esse futuro próximo quero brindar juntamente com os dignos camaradas e, com renovados agradecimentos, formulo votos pela felicidade de todos os integrantes de nossas Forças Armadas e de seus familiares neste Natal e no novo ano, prestes a iniciar-se".